

Cuidado! O senhor está acessando uma tradução automática não editada do idioma inglês, que pode conter erros.

Boletim de Notícias

DEZEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO 17

CDWD MATÉRIA

Principal Destques

1 Visitas do GFoD a Gana e Camarões, África

2 GFoD no Fórum das Nações Unidas sobre Direitos Humanos Empresariais e Fórum sobre Questões de Minorias

3 Revisão Periódica Universal - Bangladesh e Canadá

4 Notícias da América Latina, África, Europa e Ásia



GFoD em Gana e Camarões, África



Destaques de Gana

Clique neste link para o relatório completo



VISITAS COMUNITÁRIAS - COMUNIDADE ADA, MULHERES KAYAYEI

Visitamos a Comunidade Ada, onde as mulheres são chamadas pelo deus da comunidade para servi-lo num santuário durante cerca de 5 a 12 anos. A jovem, durante o período de serviço, não vai à escola nem convive com outras pessoas.

Também visitámos mulheres Kayayei - que vieram da região Norte e Nordeste do Gana, mas são de diferentes grupos étnicos. A principal razão para a sua migração para Kumasi e Accra para carregar sacos na cabeça é devido à pobreza e à falta de propriedade de terras para cultivar ou à questão da seca.



PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS COM ONG NACIONAIS E FUNCIONÁRIOS EM KUMASI

A maioria dos CSOS sabe da existência da Prática trokosi. Predominante no Gana, Togo e Benim, que envolve a escravização de mulheres e meninas como forma de expiação aos deuses por erros cometidos por elas ou pelas suas famílias, afetando mais de 5.000 mulheres e 15.000 crianças. Eles são submetidos a trabalho forçado e exploração sexual dentro dos santuários. identificámos cerca de 3 OSC para ligação com as outras OSC que irão aderir como Solidarietà.



ENGAJAMENTOS NA UNIVERSIDADE DE GANA

Na Biblioteca Blame da Universidade do Gana, pesquisámos e recolhemos uma série de recursos úteis sobre o sistema de castas em África, e a Prática Trakosi, etc.

Reunimo-nos com os académicos da Universidade do Gana, onde discutimos sobre as questões e práticas do CDWD em que as comunidades estão envolvidas. Além disso, discutimos a possibilidade de realizar webinars e pesquisas aprofundadas nesta área muito importante e oportuna.



Destques dos Camarões

REUNIÃO COM OSC EM MAROUA E YAOUNDÉ

O GFoD realizou reuniões com organizações da sociedade civil em Maroua e Yaoundé sobre a CDWD nos Camarões. Durante a discussão, Aminatu Noah, Association des Femmes et de Développement, menciona outro grupo que é discriminado: Ngoda. Eles são um subgrupo de Mafa. Eles deveriam descartar carcaças de animais que carregam na cabeça.



REUNIÃO COM AUTORIDADES: LAMIDO, OFICIAL DA DIVISÃO E GABINETE DO GOVERNADOR

As reuniões com os funcionários nos Camarões foram úteis para obter algumas informações úteis sobre as comunidades discriminadas no trabalho e na ascendência. Alguns dos pontos refletidos pelas autoridades é que nenhum Mbororo abordou a prefeitura. Imam descreveu alguns casos de injustiça. O lamido observou que os Mboro vivem na pobreza, o que resulta da sua escolha profissional tradicional, bem como de um problema demográfico, uma vez que há demasiadas pessoas e muito menos terras.



REUNIÃO COM AGÊNCIAS DA ONU: NHRC, RESIDENTE PERMANENTE DA ONU E ONU MULHERES

O GFoD reuniu-se com a Sra. Bouba, Comissária do CNHRC, que reconheceu que as práticas que os CDWD sofrem estão enraizadas nos sistemas tradicionais de escravatura. Uma conversa frutuosa teve lugar no Gabinete do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Além disso, a representante nacional da ONU Mulheres, Sra. Marie Pierre Raky Chaupin, instalou um novo cargo a tempo inteiro centrado apenas nos “deixados para trás” - o GFoD reconheceu o âmbito destes compromissos e apresentará um plano estratégico.



VISITAS COMUNITÁRIAS

A delegação do GFoD, nos Camarões, também se reuniu com as comunidades Mboror e Sedek - ouviu as suas preocupações, aprendeu com elas e trocou ideias. Observou-se que a maioria dos membros Mbororo não possuíam certidões de nascimento, o que os impedia de ter acesso a recursos essenciais como a educação.



GfOD no Fórum da ONU sobre Direitos Humanos Empresariais

EVENTO PARALELO DO GFOD: A RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS EM CONCRETIZAR O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO DO CDWD

**The Responsibility of Businesses in Realising the Right to Development
Communities Discriminated on Work and Descent**

UNITED NATIONS FORUM
ON BUSINESS AND HUMAN RIGHTS
NOVEMBER 27 - 29 NOVEMBER 2023

NOTE PANELIST

Mr. Surya Deva
UN Special Rapporteur on the Right to Development

Bhakta Bishwakarma
General Secretary, Asia Dalit Rights Forum

Dr. Simona Torotcol
Senior Researcher, ERGO Network

Dr. P.P. Sivapragasam
Secretary General, Coalition of Agricultural Workers International

Beena Pallichal
General Secretary, National Campaign on Dalit Human Rights (NCDHR)

Diko Hanoune
General Secretary, Association des Haratine de Mauritanie en Europe

Iver Østsvik
Senior Advisor, Rafto Foundation

Abdelbagi Jibril
African Center for Democracy and Human Rights

November 29, 2023, at 10:00 - 14:45
Free person event, available at <https://bit.ly/2023BHR>

GFOD GLOBAL FORUM OF COMMITTED ORGANIZATIONS ON WORK AND DESCENT

CONAQ Comisión Nacional de Atención al Consumidor Negro Rómulo Gallegos

African Network on Discrimination based on Work, Descent and Contemporary Forms of Slavery

INCLUSIVITY PARTNER

ERGO Network

Asia Dalit Rights Forum

THE RAFTO FOUNDATION FOR HUMAN RIGHTS

RADDO



No contexto do 12º Fórum sobre Empresas e Direitos Humanos, o Fórum Global de Comunidades Discriminadas no Trabalho e Descendência (GFoD), juntamente com entidades parceiras, realizou um evento paralelo com foco na responsabilidade que as empresas têm de concretizar o direito ao desenvolvimento do CDWD. O fórum centrou-se nas responsabilidades, obrigações e soluções existentes no âmbito dos Princípios Orientadores da ONU e das normas empresariais e humanas e apresentou casos regionais de violações dos direitos humanos CDWD e boas práticas nesta área por parte de Estados, empresas e outras partes interessadas.

Este evento reuniu especialistas, titulares de mandatos e membros da comunidade para discutir e deliberar sobre as responsabilidades das empresas para com os seus colaboradores. Destacou os desafios enfrentados diariamente pelo CDWD e o papel que as empresas desempenham no contexto da visão holística do direito ao desenvolvimento apresentada pelo Relator Especial (A/78/160) e os quatro pilares - económico, social, culturais e políticos - que constituem este direito.

“

Today we are launching Europe Regional report by GFoD which sheds light on the troubling issues of discrimination faced by Roma and the existing gaps between Roma and non-Roma especially with regard to SDG 1, 4, 5, 6 and 8. We should focus on Decent work and eco dev - very imp aspects related to Roma's presence in informal work sector and their protection against Human Rights violations.

Ms. Simona Torotcol
Senior Researcher, ERGO Network



People should be able to participate, enjoy and contribute to the Right to Development. There are four principles, these are Fair Distribution, self-determination (for people who are left behind), intersectionality and inter-generational equity. All these four principles are absolutely critical to understand where the right to development should be going forward.

Mr. Surya Deva
Special Rapporteur on The Right to Development



“

The problem [of Discrimination based on Work and Descent] in Mauritania is very deep and unknown... Languages of Discriminated communities need to be recognized and taught in schools so that they do not disappear. Second recommendation is that the State should recognize that when the Mauritanian slaves are freed, we have to have centers that shelter them, integrate them. State talks about freeing people, having laws, but if you free someone and don't follow up, they end up in streets. (English Translation by Carla Forneri)

Mr. Diko Hanoune
General Sec., The Association des Haratine de Mauritanie en Europe



GFoD no Fórum da ONU sobre Direitos Humanos Empresariais

Principais destaques



Reunião com Claude Cahn da Seção de Povos Indígenas e Minorias do ACNUDH

Nesta reunião, partilhámos atualizações e explorámos a forma como a legislação antidiscriminação aborda a situação da CDWD; partilhar as actualizações e explorar a forma como a legislação anti-discriminação aborda a situação do #CDWDinformá-lo sobre a Comissão Africana e a questão mais ampla do CDWD; Convidei-o para nossos eventos; compartilhamos nossos relatórios.

Neste Fórum da ONU sobre Direitos Humanos Empresariais, os membros da nossa delegação participaram de mais de 18 eventos importantes, fazendo intervenções importantes em muitos deles. Por exemplo, na sessão “Rumo a uma solução eficaz para as pessoas afectadas pela aquisição de terras em grande escala: progresso e oportunidades em África”, o Sr. Diko Hanoune levantou a questão de Haratin enfrentar a expropriação de terras na Mauritânia. Outro membro, Dra. Simona Torotcoi, destacou a discriminação ambiental enfrentada pelas comunidades afetadas por castas e DWD que as empurra para os aterros sanitários e para as margens da sociedade em todos os lugares. Na sessão sobre Acesso à Justiça e o Papel dos Defensores dos Direitos Humanos, Beena Pallical levantou a questão do não funcionamento das INDH e das suas repercussões para a CDWD.



Reunião com Fernanda H. Caberra, GT de Negócios e Direitos Humanos da ONU

No terceiro dia, em reunião com Fernanda H. Caberra, discutimos sobre a discriminação enfrentada pelos CDWD no mercado de trabalho, mas também sobre trabalho escravo, trabalho infantil e a importância das empresas incorporarem a diversidade e a inclusão em sua força de trabalho.



GFoD no Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias

EVENTO PARALELO DO GFOD: 'UMA MINORIA SIMPLES? BASEANDO-SE NO RECONHECIMENTO REGIONAL PARA UMA RESOLUÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS COMUNIDADES DISCRIMINADAS NO TRABALHO E NA ASCENDÊNCIA'

BUILDING ON REGIONAL RECOGNITION TOWARDS A RESOLUTION ON THE RIGHTS OF COMMUNITIES DISCRIMINATED ON WORK AND DESCENT

A SIMPLE MINORITY?

30 November 2023 at 13:00 - 14:00 in PdN room XXIII

Side event during the 16th annual session of the United Nations Forum on Minority Issues

Keynote speakers:

- Prof Nicolas Levrat, UN Special Rapporteur on Minority Issues
- Mr Ibrahim GUISSÉ, UN Committee on the Elimination of Racial Discrimination (CERD)
- H.E. Ambassador Bwanali-Mussa, Permanent Representative of Malawi to the United Nations Office Geneva
- H.E. Ambassador Ram Prasad Subedi, Permanent Representative of Nepal to the UN in Geneva

Moderator:

- Miloon Kothari, Former UN Special Rapporteur on the right to adequate housing
- Paul Divakar, Executive Director The Inclusivity Project (TIP)
- Dr Corinne Lennox, Senior Lecturer, Institute of Commonwealth Studies at the University of London
- Mary Jemini Gill, Award-winning non-fiction writer, advocate, founder Sweepers Ave Superheroes
- Diko Hanoine, General Secretary, Association des Mauritanais en Europe
- Dr Simona Tartaglini, Senior Researcher ERGO Network

Partners: Africa Network on Discrimination based on Work, Descent and Contemporary Forms of Slavery; INCLUSIVITY PROJECT; ERGO Network; CONAQ; Interpretation in French & Portuguese & Spanish available; Lunch will be served.

A Décima Sessão do Fórum sobre Questões Minoritárias 2023 centra-se no tema 'Minorias e Sociedades Coesas: Igualdade, Inclusão Social e Participação Socioeconómica'. O conceito central gira em torno da visão de uma sociedade coesa onde as minorias sejam tratadas de forma igual e tenham as vantagens do desenvolvimento socioeconómico, semelhantes às dos seus concidadãos.

O evento paralelo do GFoD explorou os desafios largamente inexplorados enfrentados por mais de 270 milhões de indivíduos pertencentes a Comunidades Discriminadas no Trabalho e na Descendência (CDWD). Organizado em conjunto com o Projeto Inclusividade (TIP), Missão Permanente do Nepal junto à ONU em Genebra, Fórum dos Direitos Dalit da Ásia (ADRF), Rede Africana sobre Discriminação baseada no Trabalho, Descendência e Formas Contemporâneas de Escravidão (ANDS), o orador principal do evento foi o Sr. Levrat Nicolas, Relator Especial para Questões de Minorias. As discussões aprofundaram-se nas questões enfrentadas pelo CDWD, na necessidade de reconhecimento estatal, na importância dos dados desagregados, entre outras recomendações para uma acção mais inclusiva. Além disso, o Relator Especial sobre os Direitos das Minorias instou os Estados, através do Projecto de Convenção Global sobre os Direitos das Minorias, a adoptarem os Princípios e Directrizes das Nações Unidas para a Eliminação Efectiva da Discriminação Baseada no Trabalho e na Descendência, que ainda está pendente de adopção pelo Sector Humano. Conselho de Direitos.



Nosso 'Relatório Global sobre a Situação das Comunidades Discriminadas no Trabalho e na Descendência' LANÇADO durante nosso evento paralelo ao Fórum da ONU sobre Questões Minoritárias. O relatório investiga os meandros dos factores históricos, culturais e sociais que contribuem para esta forma de discriminação.

INTERVENÇÃO DA DRA. SIMONA TOROTCOI NO FMI DA ONU

Representando a ERGO Network, parceira da GFoD, Simona destacou que os CDWD representam mais de 270 milhões de pessoas em todo o mundo. Ela afirmou que na Europa que se orgulha do seu compromisso com a diversidade, a igualdade e os direitos humanos, a persistência da discriminação contra as comunidades ciganas com base no trabalho e na descendência permanece como um lembrete claro dos desafios que ainda temos pela frente.

“Apelamos a todos os Estados para que reconheçam esta forma de discriminação, mas também para que tomem todas as medidas necessárias para eliminar as doenças baseadas no trabalho e na ascendência.”

...oi of the ERGO Network during the UN Forum on Minority Issues



We are part of the Global For
unities discriminated on working

the Association des Haratine de Mauritanie en Europ



991. The Haritam group al
on the same footing. The

INTERVENÇÃO DE DIKO HANOUNE NA ONU FMI

Diko destacou as questões dos escravos Haratin na Mauritânia que são vítimas da escravidão do passado. Não é fornecida educação que lhes permita ingressar no mercado de trabalho. O Haratin que gostaria de abrir um negócio não recebe crédito. As organizações financeiras, as instituições públicas e privadas, o executivo e o legislativo estão todos sob o controle das etnias dominantes. Etnias árabes berberes solinke e wolof. Assim, o grupo Haratin também exige direitos em pé de igualdade.

INTERVENÇÃO DE BHAKTA BISHWAKARMA NA ONU FMI

Representando o Fórum dos Direitos Dalit da Ásia, Bhakta falou sobre a discriminação enfrentada pela CDWD no Sul da Ásia, que resulta na sua falta de participação em oportunidades socioeconômicas e políticas e no acesso à justiça.

“No Nepal, o cadáver de um menino Dalit está no hospital à espera de justiça desde 2016... Para eles, o Conselho de Direitos Humanos da ONU precisa adotar os princípios e diretrizes da ONU para a eliminação efetiva da DWD.”



rights Forum. Works for more t
Dalits and communities discrimi

anda-Singh during UN Forum on Minority Issues 2023



00:09

A INTERVENÇÃO DE ADIKANDA SINGH NA ONU FMI

Adikanda recomendou que a Discriminação Baseada no Trabalho e na Descendência fosse reconhecida e abordada para todos os grupos e não para indivíduos. O CDH da ONU deveria considerar a adoção do projecto de resolução sobre os direitos da CDWD, a criação de procedimentos especiais da ONU, um mandato sob a forma de relatores, a criação de um grupo de trabalho para abordar o assunto.

individuals. The Human Rights Council sho
consider can adopting the Draft



REVISÃO PERIÓDICA UNIVERSAL: BANGLADESH E CANADÁ

Em Agosto/Setembro, uma delegação do GFoD composta por Zakir Hussain e Dafina Savic visitou Genebra para as pré-sessões da RPU do Bangladesh e do Canadá, e a Rainha Bisseng dos Camarões participou online. Zakir foi palestrante oficial nas pré-sessões. Através de reuniões bilaterais com os Estados-membros, o GFoD conseguiu garantir recomendações sobre dados desagregados e protecções legislativas mais fortes para a população Dalit e sobre a estratégia anti-discriminação do Canadá. A posição do Estado Parte sobre as recomendações só será conhecida no início de 2024.



#BangladeshUPR

O México recomendou: "Coletar dados desagregados sobre a população Dalit, incluindo dados sobre a discriminação baseada no género e a violência enfrentada pelas mulheres Dalit".

A Costa Rica recomendou: "Fortalecer o quadro jurídico de proteção da população "Dalit", bem como desenvolver campanhas de sensibilização sobre a discriminação de castas e promover a inclusão e a coesão social".

A Alemanha recomendou: "Implementar a lei anti-discriminação para melhorar a protecção contra a discriminação, em particular em razão do género, etnia, casta ou religião".

#CanadáUPR

A Suíça recomendou: "Avaliar a Estratégia Anti-Racismo do Canadá 2019-2022 em consulta com os grupos afetados e tomar as medidas necessárias para combater o racismo e a discriminação racial."

O México recomendou: "Adotar uma estratégia concreta para fortalecer o acesso a cuidados de saúde de qualidade e habitação adequada, principalmente para os Povos Indígenas, afrodescendentes, migrantes e refugiados".

A Áustria recomendou: "Ratificar imediatamente o OP da Convenção contra a Tortura, o que permitirá uma supervisão, monitorização e relatórios independentes contínuos e reforçados sobre a situação dos direitos humanos em todos os locais de detenção."

NOTÍCIAS DE:

AMÉRICA LATINA

Divulgado Relatório: Racismo e Violência contra Quilombos no Brasil - 2ª edição

Desenvolvido pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) e Terra de Direito, a segunda edição do relatório identifica assassinatos registrados em quilombos entre 2018 e 2022. A pesquisa revela ainda que a violência contra os quilombolas aumentou nos últimos cinco anos. Isso porque a 1ª edição da pesquisa mapeou 38 assassinatos ocorridos em um período de dez anos (2008-2017). Em 15 anos, 70 quilombolas foram assassinados (2008 a 2022). Clique aqui para o relatório.



ÁFRICA

Evento Trust Africa: CDWD e a situação política, de segurança e humanitária na África Ocidental e no Sahel

O Dia Internacional para a Abolição da Escravatura foi celebrado em dezembro de 2023. Esta celebração ocorreu num contexto caracterizado pelo aumento do extremismo violento, golpes de estado, deterioração da situação de saúde global, violações dos direitos humanos, pobreza, imigração e clima mudar. A Trust Africa observa - 'Esta situação tem um impacto significativo nas vidas das comunidades que são vítimas de discriminação e escravatura com base na descendência (DWD)'.



EUROPA

Conferência Anual de Políticas da Rede ERGO 2023

No passado dia 28 de Novembro, a Rede ERGO organizou a sua Conferência Anual de Política, tanto presencialmente em Bruxelas como online. O evento deste ano foi dedicado a explorar a forma de melhorar o acesso dos ciganos a habitação de qualidade e a preços acessíveis, bem como a fazer um balanço da implementação dos Quadros Nacionais e da UE para os ciganos, especialmente no que respeita à habitação, à pobreza energética, ao acesso a serviços e serviços públicos, e perspectiva de justiça ambiental.

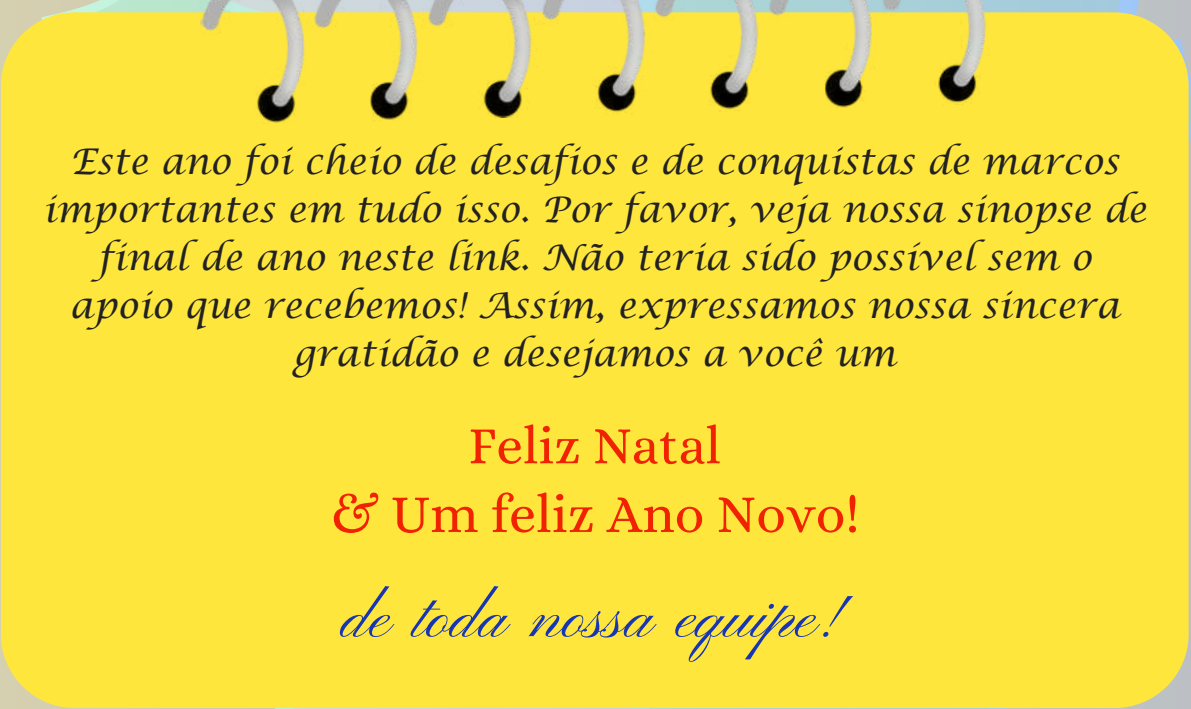


ÁSIA

Campanha Nacional pelos Direitos Humanos dos Dalits (NCDHR) lançou campanha para eliminar a coleta manual de lixo na Índia

A campanha #ElimineManualScavenging do NCDHR foi lançada em 5 de dezembro. A organização reconheceu que é hora de eliminar esta prática desumana. Milhões de pessoas estão presas na recolha manual de lixo na Índia e merecem dignidade e não discriminação.





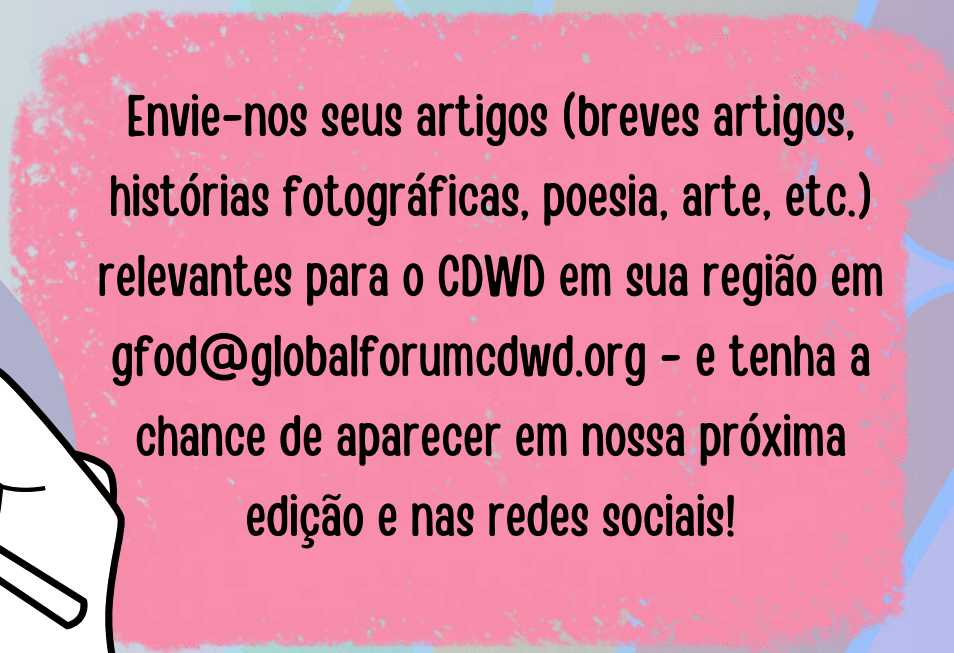
Este ano foi cheio de desafios e de conquistas de marcos importantes em tudo isso. Por favor, veja nossa sinopse de final de ano neste link. Não teria sido possível sem o apoio que recebemos! Assim, expressamos nossa sincera gratidão e desejamos a você um

**Feliz Natal
& Um feliz Ano Novo!**

de toda nossa equipe!



ESCREVA PARA NÓS!



Envie-nos seus artigos (breves artigos, histórias fotográficas, poesia, arte, etc.) relevantes para o CDWD em sua região em gford@globalforumcdwd.org - e tenha a chance de aparecer em nossa próxima edição e nas redes sociais!